IMPACTOS DO GLÚTEN NO ORGANISMO DE UMA PESSOA INTOLERANTE NÃO CELIACA

Autor(res)

Maria Claudia De Fátima Cunha Souza

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar a diferença entre uma pessoa celíaca, que apresenta dificuldade na digestão das proteínas gliadiana e glutenina, e outra com sensibilidade não celíaca, uma reação do sistema imunológico à ingestão de glúten. O que difere da doença celíaca porque há pouco ou nenhum dano às vilosidades intestinais. Ambos envolvem sintomas digestivos e extradigestivos e afetam principalmente mulheres. Essas proteínas que me refiro são encontradas no trigo, cevada e centeio e aveia. Essas proteínas também estão presentes na alimentação diária, em cosméticos e produtos farmacêuticos.
Recentemente foi descoberto uma nova condição pouco estudada, caracterizada como Sensibilidade ao Glúten não Celíaca (SGNC). Ainda se tem muito a estudar sobre a SGNC de como ele age no organismo. Portanto vale ressaltar que ainda terá muitos estudos sobre como se deve tratar de um indivíduo com SGNC.

Objetivo

Entender a diferença entre sensibilidade ao glúten (que é uma dificuldade na digestão da proteína), e da doença celíaca (que é uma condição autoimune com pré-disposição genética). Alergia, intolerância e sensibilidade ao glúten. Para saber a diferença entre esses termos, é importante ter em mente que o glutén é uma rede de proteínas. Composta por glutenina e gliadina, elas podem provocar reações a

Material e Métodos

Para realização desse trabalho foi feito um estudo qualitativo, através de revisão bibliográfica sistematizada de artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, e publicações divulgadas pelo Conselho Federal de Nutricionista (CFN) compreendidos no período de 2017 a 2023. Os descritores utilizados foram ‘sensibilidade ao glúten’, ‘doença celíaca’ e ‘glúten’ na base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online.

Resultados e Discussão

A doença celíaca (DC), é uma doença do intestino caracterizada pela má absorção de água e nutrientes, podendo ter origem inflamatória, autoimune, medicamentosa ou pode ser de origem desconhecida ou de surgimento espontâneo, onde a ocorrência de seus danos ao organismo tem como fator externo a exposição do glúten que possuem susceptibilidade genética (QUAGLIARIELLO et al., 2016).

Devem ser consideradas as diferenças existentes entre a DC e a SGNC. A SGNC é uma síndrome caracterizada por Pacientes podem apresentar manifestações isoladas como baixa estatura, anemia, vitamina B12, constipação, depressão, enxaqueca dentre outros sintomas.
Ainda há muitas dúvidas se a SGNC é uma condição permanente como a DC. Ainda há muito a ser estudado sobre a descoberta a SGNC ser considerada recente.

Conclusão

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como o glúten interfere na saúde dos indivíduos. E devido a ser um estudo recente, não foi possível concluir e se aprofundar nos estudos, na SGNC, onde ainda tem muito a se descobrir e também a estudar.

Referências

CHAVES, Araújo. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Revista de nutrição: Editora, 2010. 467474 p. v. .23.
ALBUQUERQUE, Ingrid Lima. Manifestações Clínicas, Laboratoriais E Histológicas Da Doença Celíaca: Relato De Caso. Revista De Patologia Do Tocantins, V. 7, N. 1, P. 94-97, 2020. (Manifestações Clínicas, Laboratoriais E Histológicas Da Doença Celíaca.